

Algoritmos e Estrutura de Dados



Aula 7 – Estrutura de Dados: Listas
Prof. Tiago A. E. Ferreira

Introdução

- Um das formas mais usadas para se manter dados agrupados é a **lista**
 - *Lista de compras, itens de estoque, notas de alunos, informações de funcionários, etc.*
- **Lista Linear** agrupa informações referentes a um conjunto de elementos que, de alguma forma, se relacionam entre si

Definição de Uma Lista

- É uma coleção **$L:[a_1, a_2, \dots, a_n]$** , **$n \geq 0$** , cuja propriedade estrutural baseia-se apenas na posição relativa dos elementos, que são dispostos linearmente.
 - Se $n = 0$, a lista L é **vazia**.
 - Caso contrário:
 - a_1 é o primeiro elemento de L ;
 - a_n é o último elemento de L ;
 - a_k , $1 < k < n$, é precedido pelo elemento a_{k-1} e seguido por a_{k+1} em L

Operação Sobre uma Lista

- Operações comuns
 - Pesquisa, inserção, alteração e remoção de um determinado elemento da lista
- Outras operações:
 - Determinação do número total de elementos da lista;
 - Ordenamento da lista;
 - União de duas ou mais listas;
 - Particionamento da lista e sub-listas;
 - etc...

Casos Especiais de Listas

- No caso de se considerar apenas as operações de acesso, inserção e remoção, restritas aos extremos da lista, tem-se casos especiais de listas:
 - Pilha
 - Fila
 - Fila dupla

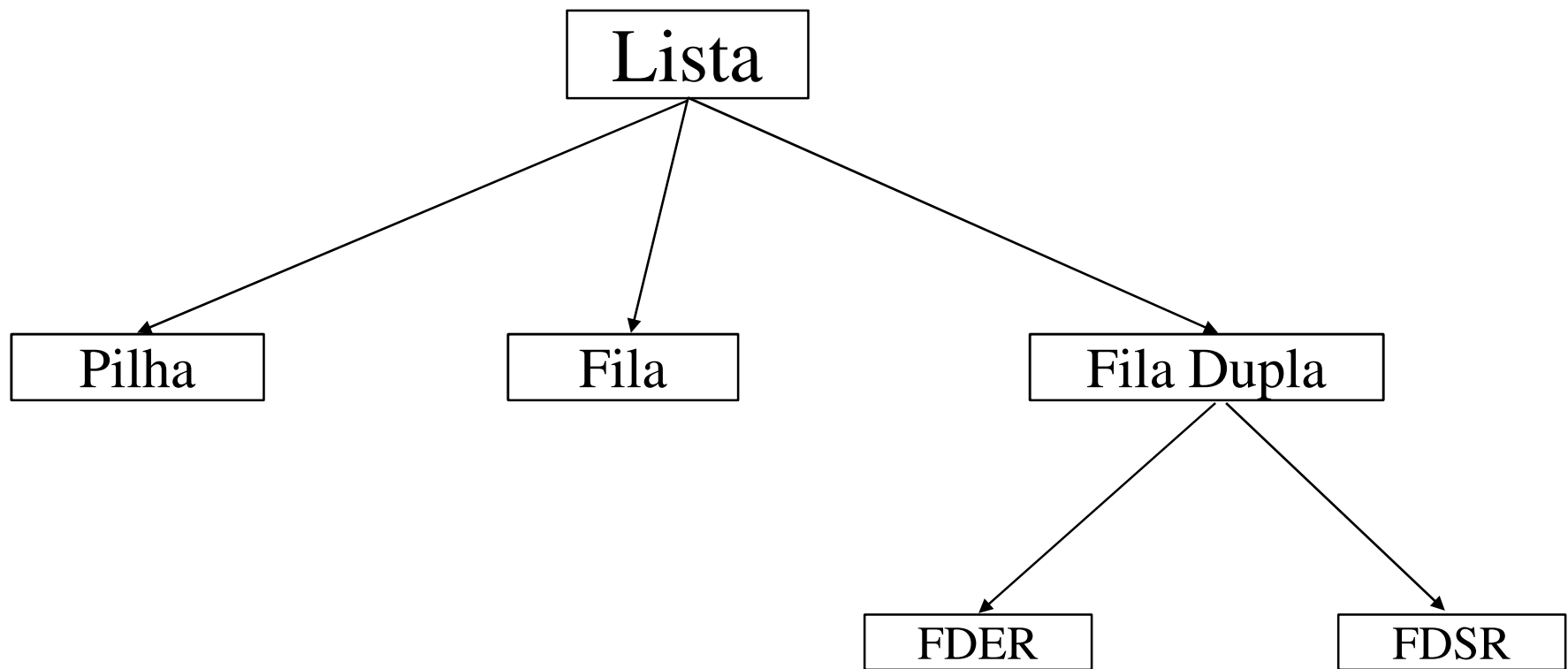
Tipos Especiais de Listas

- **Pilha**: lista linear onde todas as inserções e remoções são realizadas em um único extremo da lista. Conhecidas também como listas **LIFO** (Last-In/First-Out)
- **Fila**: lista linear onde todas as inserções são realizadas num determinado extremo da lista e as remoções, no outro extremo. Conhecidas também como **FIFO** (First-In/First-Out)

Tipos Especiais

- **Fila Dupla**: lista linear onde as inserções e remoções podem ser feitas em qualquer extremo.
 - **Fila Dupla de Entrada Restrita (FDER)**: inserção restrita a um único extremo.
 - **Fila Dupla de Saída Restrita (FDSR)**: remoção restrita a um único extremo.

Hierarquias



Implementações das Listas

- Quanto a alocação de memória, a implementação de listas lineares pode ser:

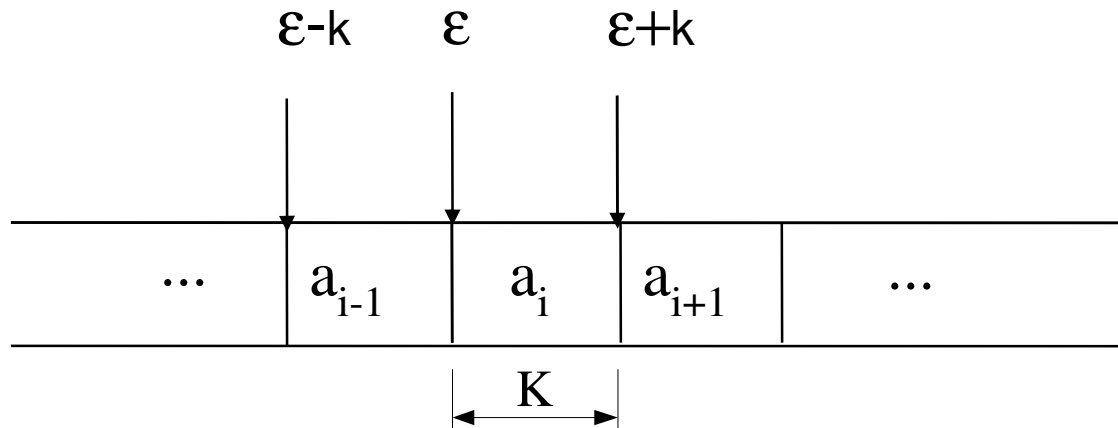
	Seqüencial	Encadeada
Estática	Estática Seqüencial	Estática Encadeada
Dinâmica	Dinâmica Seqüencial	Dinâmica Encadeada

Alocação Estática e Dinâmica

- **Estática**: quantidade total de memória utilizada pelos dados de um programa é previamente conhecida e definida de modo imutável. Durante toda a execução a quantidade de memória utilizada não varia
- **Dinâmica**: durante a execução, a quantidade de memória utilizada pelos dados do programa é variável

Alocação Seqüencial

- **Seqüencial**: elementos da lista são colocados em posições de memória consecutivas
 - Se cada célula de memória ocupa k bytes, então:



Alocação Seqüencial

□ Pontos Fortes:

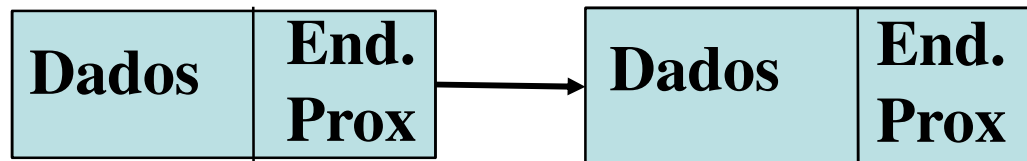
- Fácil Endereçamento
- Aritmética simples (endereços)
- Fácil inserção e supressão de elementos no final da lista

□ Pontos Fracos:

- Difícil inserção e supressão de elementos no meio da lista
- Difícil movimentação de elementos na lista

Alocação Encadeada

- **Encadeada:** elementos podem ocupar quaisquer posições de memória
 - Para manter a ordem linear, juntamente com cada elemento é **armazenado o endereço do próximo elemento da lista**
 - Elementos ocupam blocos de memória chamados **nós**
 - Cada nó possui **dois campos: dados e endereço** do nó seguinte da lista



Alocação Encadeada

- A grande vantagem da alocação encadeada vem com as operações de inserção e supressão de elementos no meio da lista
 - Como os elementos não mais estão ordenados na memória (endereço), fica bem mais simples a gerência da lista com as operações de inserção e remoção de elementos

Listas Seqüenciais

□ Estática Seqüencial

- É implementada usando um vetor
- Deve-se determinar qual a quantidade máxima de elementos que a lista poderá armazenar.
- A memória para armazenamento dos dados é alocada em tempo de compilação

Lista Estática Seqüencial

- Uma lista é apenas um conjunto de **nós**
 - Um vetor de nós é uma idéia imediata para sua implementação
 - Entretanto, os nós podem, ou não, ser ordenados pelos índices do vetor
 - Cada um dos nós pode conter em si próprio um ponteiro para o próximo elemento, ex.:

Em C:

```
#define NUMNODES 500
struct nodetype{
    int info, next;
};
struct nodetype node[NUMNODES];
```

Em Python:

```
Max = 500
Nodo = (info, next)
Lista = []
for i in range(Max):
    Lista += [Nodo]
```

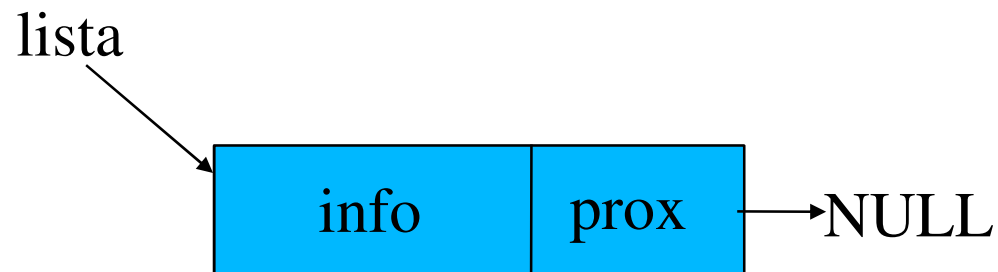

Listas Lineares

□ Dinâmica Encadeada

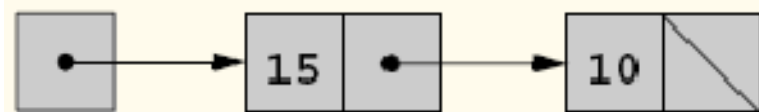
- É implementada usando objetos (ou ponteiros)
- Em tempo de execução, a memória é dinamicamente alocada conforme novos elementos são colocados na lista e também dinamicamente liberada quando elementos são retirados

Listas Dinâmicas Encadeadas

- É possível encarar uma lista com um conjunto dinâmico de **nós**
 - A idéia básica é a determinação de uma classe (ou estrutura) que defina um nó



- A partir desta estrutura é possível criar uma lista



Listas Ordenadas e Desordenadas

- Na lista **desordenada** os elementos são colocados na primeira posição vazia da lista (início ou final)
- Na lista **ordenada**, é escolhido um elemento da estrutura que será o **campo de ordenação** da lista
 - Quando se deseja **inserir** um novo elemento, deve ser verificado em que **local** o mesmo deve ser colocado para que seja mantida a **ordem** da lista

Tipos de Listas

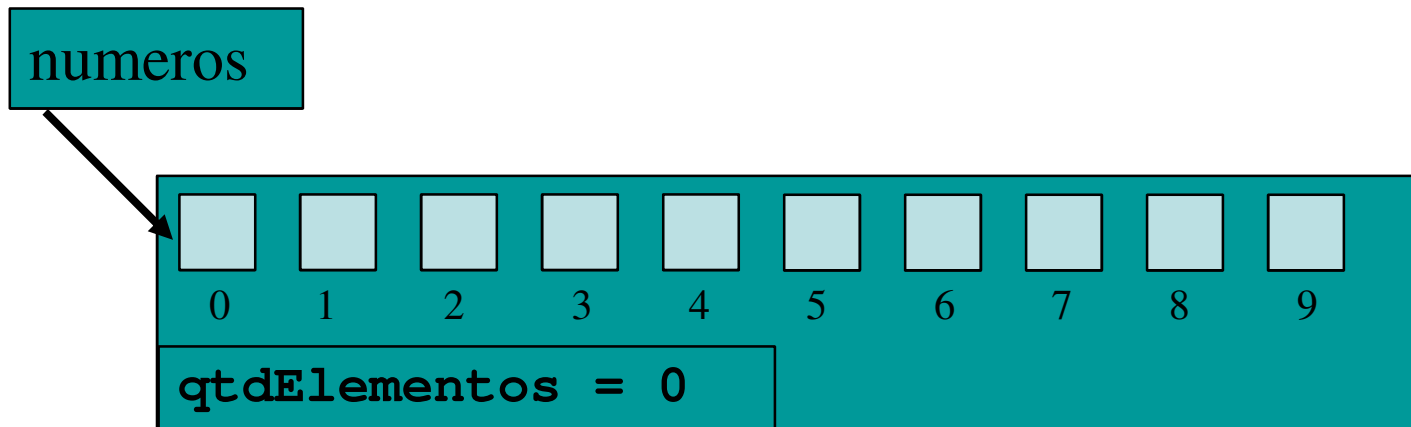
- Lista Estática Desordenada
- Lista Estática Ordenada
- Lista Dinâmica Desordenada
- Lista Dinâmica Ordenada

Operações Básicas

- Inserir elemento
- Remover elemento
- Consultar elemento (ou Pesquisar)
- Alterar elemento
- Listar os elementos

Lista Estática Desordenada

- **Exemplo:** Lista de Números
 - Executar operações com uma lista implementada usando um vetor de 10 elementos que armazena apenas números.
- **Representação Gráfica**

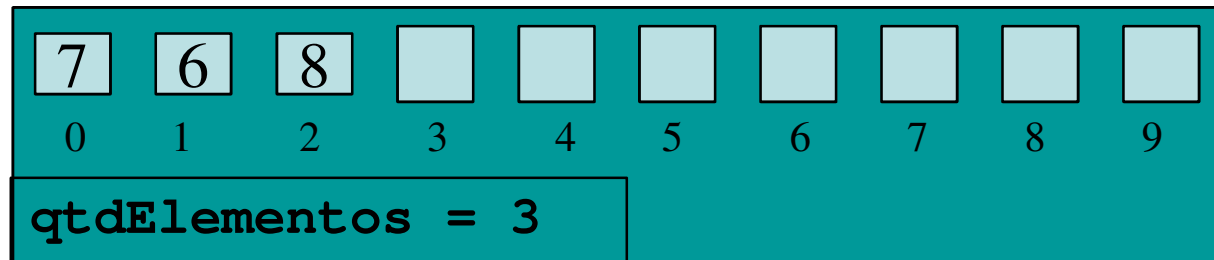


Lista Estática Desordenada

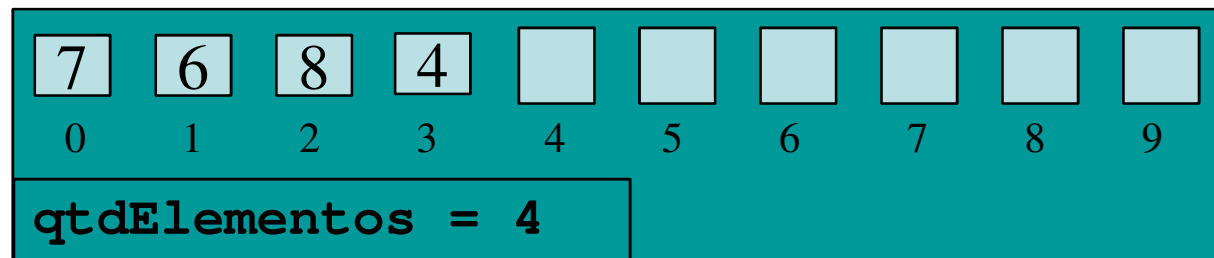
□ Inserindo Elementos:

- Verificar se a lista ainda tem posição disponível
 - Caso afirmativo, o elemento é colocado na primeira posição vazia (e.g. no final da lista), que é indicada pela variável `qtdElementos`.
 - Posteriormente, incrementar a quantidade de elementos da lista

Lista Estática Desordenada



Se desejarmos inserir o número 4, ele será colocado na posição 3 depois a variável `qtdElementos` é incrementada:



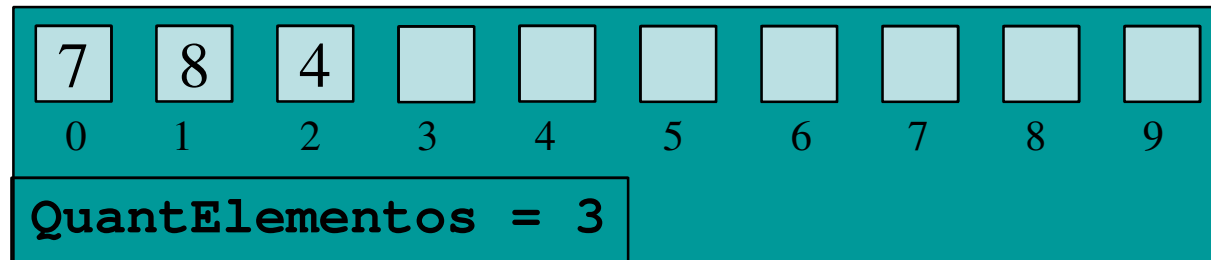
Lista Estática Desordenada

□ Removendo Elementos

- Verificar se o elemento encontra-se na lista
 - Caso afirmativo, o elemento é removido trazendo todos os elementos que se encontram após o mesmo (se existirem), uma posição a frente, fechando o espaço deixado pelo elemento removido.
 - A quantidade de elementos deve ser decrementada

Lista Estática Desordenada

❑ Consultando Elementos



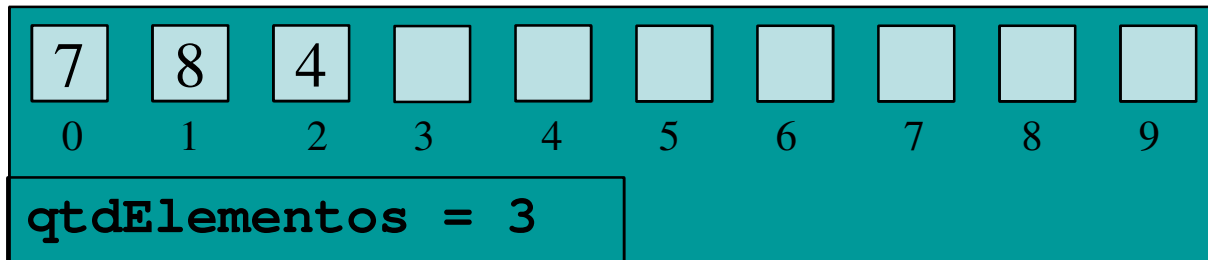
- ❑ A consulta do número 8 retorna o segundo elemento do vetor (índice 1).
- ❑ A consulta do número 1000 retorna uma mensagem de erro (Elemento não encontrado!).

Lista Estática Desordenada

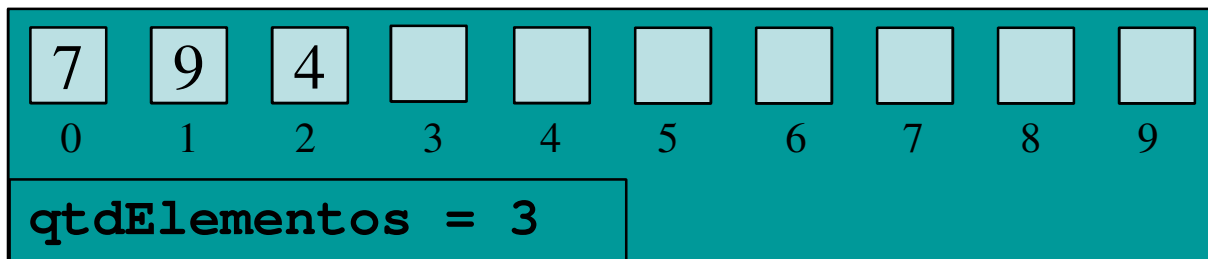
□ Alterando Elementos

- Para alterar o valor de um elemento primeiramente faz-se uma consulta para verificar se o mesmo se encontra no vetor.
- Em caso de encontrá-lo no vetor, é informado o novo valor para o elemento.
- Se ele não está no vetor é apresentada uma mensagem de erro.

Lista Estática Desordenada



Para alterar o número 8 do vetor para 9:



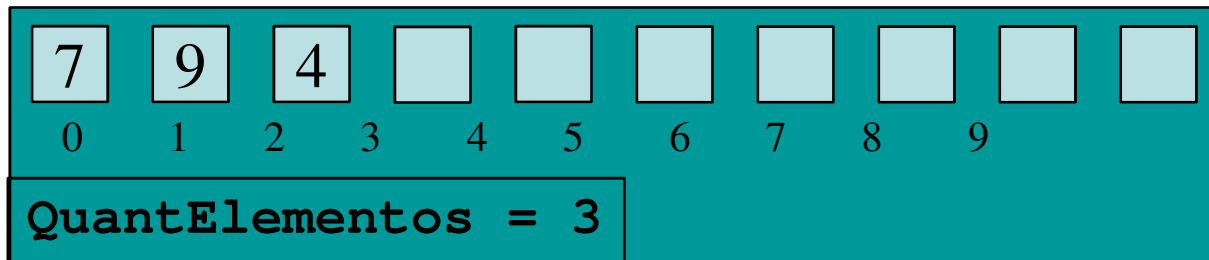
Lista Estática Desordenada

□ Listando os Elementos

- Para listar os elementos da lista é feito um laço da primeira até a última posição ocupada da lista e todos os elementos são impressos

Lista Estática Desordenada

- Listando os Elementos



Listagem:

Elemento 0: 7
Elemento 1: 9
Elemento 2: 4

Listas Dinâmicas

- Comumente chamadas de **Listas Ligadas** ou **Listas Encadeadas**
- Estrutura de tamanho variável que utiliza apenas a quantidade de memória que precisa.
- São representadas como seqüências de dados definidas pelo encadeamento dos elementos.
- **Cada elemento** é chamado de **nó** da lista e contém os dados e um ponteiro (ou link) para o próximo nó da lista

Listas Lineares

□ **Vantagens**

- A memória é alocada e liberada quando necessário.
- A alocação dinâmica nos oferece a necessária flexibilidade para mantermos, sem um grande número de movimentações de nós na lista, a estrutura devidamente ordenada a cada inserção e/ou retirada de elemento

□ **Desvantagem**

- Maior grau de complexidade de implementação

Listas Dinâmicas

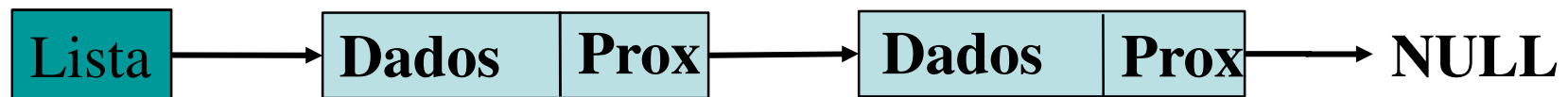
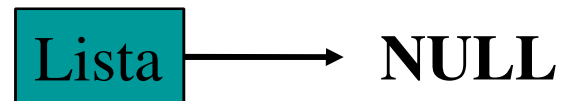
□ Aplicações

- São adequadas para aplicações onde não é possível prever a demanda por memória, permitindo a manipulação de quantidades imprevisíveis de dados, de qualquer formato

Listas Dinâmicas

- **Início da Lista**

- O início da lista é estabelecido por um ponteiro para o 1º nó da lista.
- Caso a lista esteja vazia, inicialmente o ponteiro aponta para **NULL** ou **None**





Operações Básicas

- ❑ Criar a Lista
- ❑ Inserir elemento
- ❑ Remover elemento
- ❑ Consultar elemento
- ❑ Alterar elemento
- ❑ Listar os elementos

Lista Encadeada - Criação

❑ Criando a Lista

- Inicialmente, declara-se dois ponteiros
 - ❑ Um para o início e outro para o fim da lista.
- O ponteiro para o fim da lista permite realizar inserções sem que seja necessário percorrer toda a lista
- **Inicialmente**, como a lista está vazia, ambos apontam para NULL



Lista Dinâmica - Inserção

□ Inserindo Elementos

- **Caso 1: Lista Vazia**

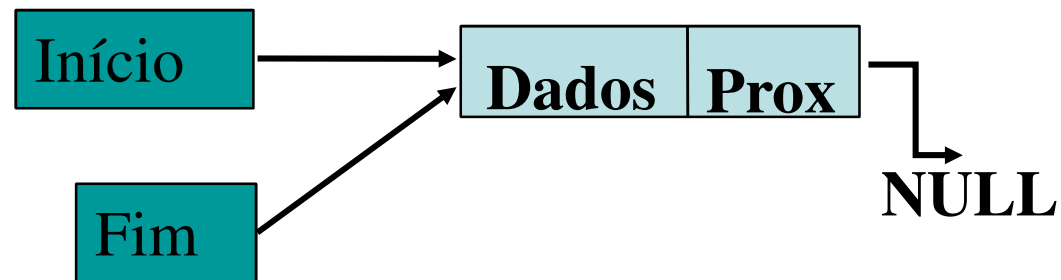
- Cria-se o novo nó e os dois ponteiros apontam para o novo nó inserido na lista, que por sua vez aponta para NULL.

- **Caso 2: Lista Não Vazia** – Inserção no final da lista

- Cria-se o novo nó que aponta para NULL; o último nó da lista aponta para o novo nó; e, ponteiro de fim aponta para o novo nó

Lista Dinâmica - Inserção

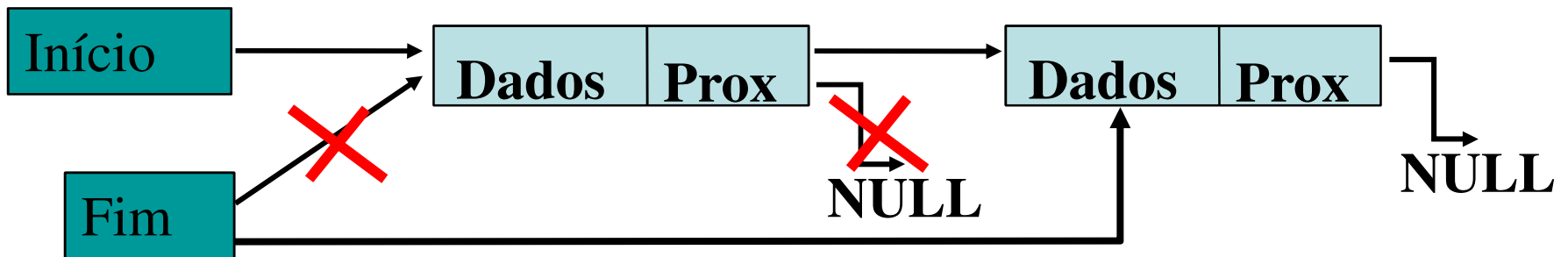
- **Inserindo Elementos**
 - **Caso 1: Lista Vazia:**



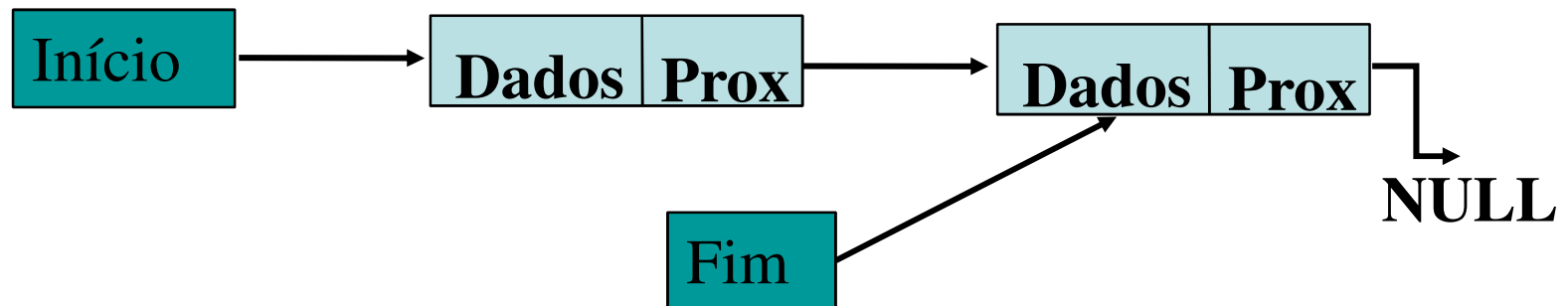
Lista Dinâmica - Inserção

□ Inserindo Elementos

- Caso 2: Lista Não Vazia – Inserção no final da Lista



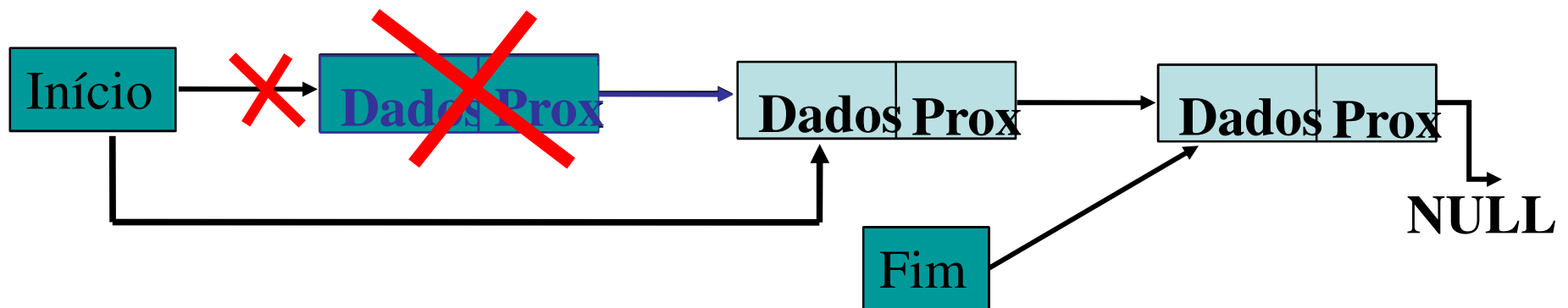
- Resultado Final:



Lista Encadeada - Remoção

Removendo Elementos

- **Caso 1:** Remover primeiro elemento da lista
 - O elemento a ser removido é marcado.
 - O ponteiro do início aponta para o próximo elemento.
 - A memória é liberada

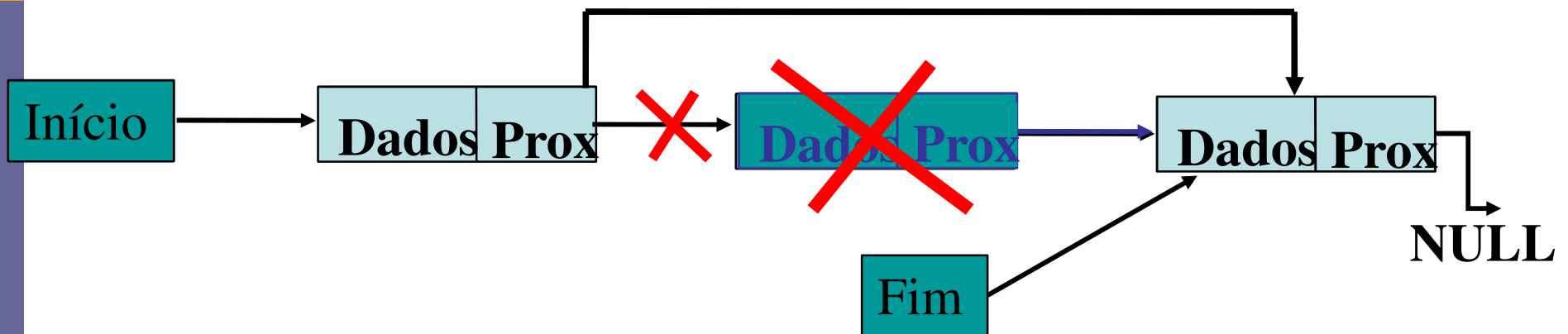


Lista Encadeada - Remoção

- Removendo Elementos

- Caso 2: Remover elemento do meio da lista

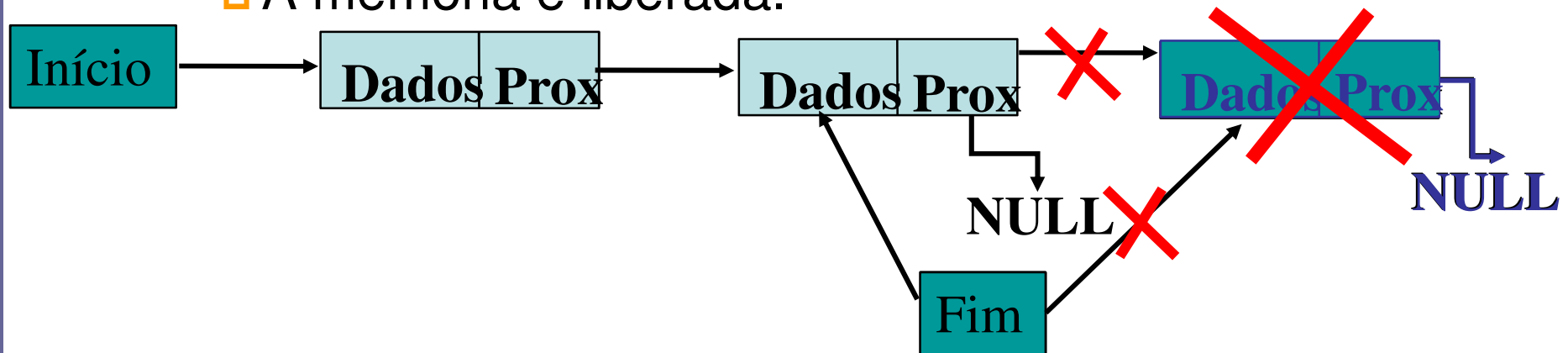
- ▣ O elemento a ser removido é marcado.
- ▣ O elemento anterior ao removido aponta para onde o removido apontava.
- ▣ A memória é liberada.



Lista Encadeada - Remoção

Removendo Elementos

- Caso 3: Remover elemento do final da lista
 - O elemento a ser removido é marcado.
 - O elemento anterior ao removido aponta para NULL.
 - O ponteiro para fim aponta para o anterior.
 - A memória é liberada.



Lista Encadeada Circular

□ Listas Encadeadas

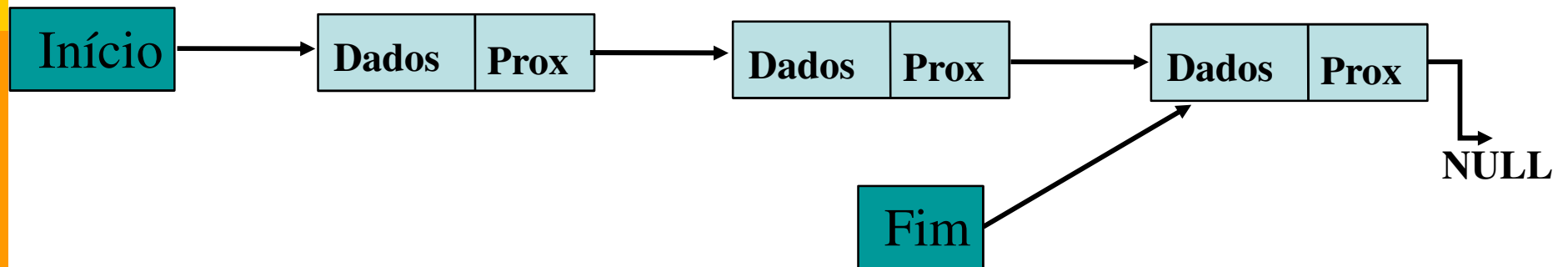
- Cada Nodo (ou Nó) tem dois campos:
 - Dado
 - Prox
- Para o último Nodo, o campo prox aponta para NULL

□ Listas Encadeadas Circular

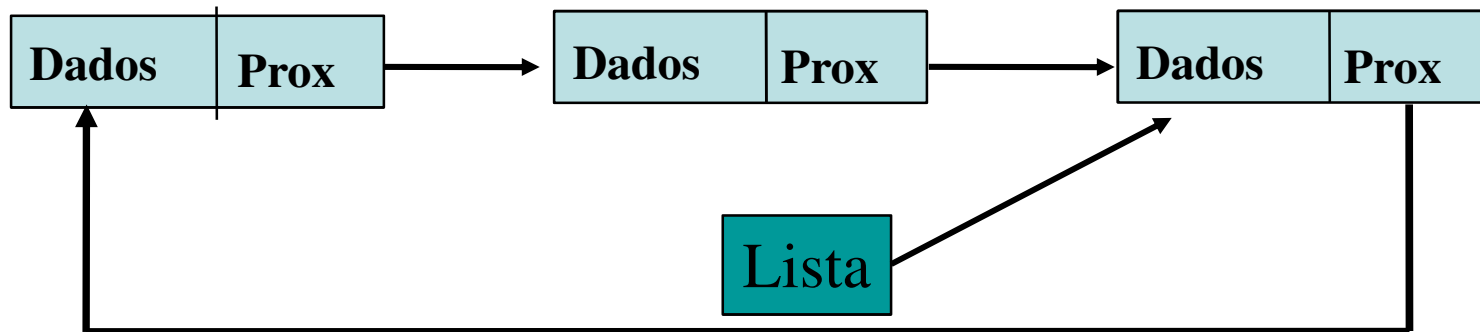
- Para estas listas, o campo prox do último Nodo aponta para o primeiro Nodo da lista, formando um “circulo” de encadeamento

Lista Encadeada Circular

Lista simplesmente encadeada



Lista com encadeamento circular



Encadeamento Circular

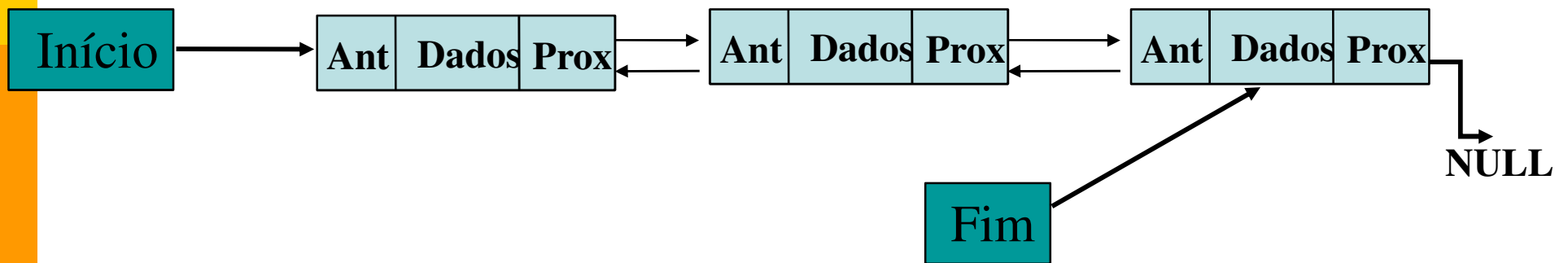
- A grande vantagem nesta lista é que só é necessário o uso de um ponteiro para o final da lista
 - Se a estrutura não for ordenada, o elemento deverá ser inserido sempre no primeiro lugar.
 - Ao remover um elemento, deve-se estar atento para o caso de a fila ter somente um único elemento, pois a estrutura torna-se vazia

Encadeamento duplo

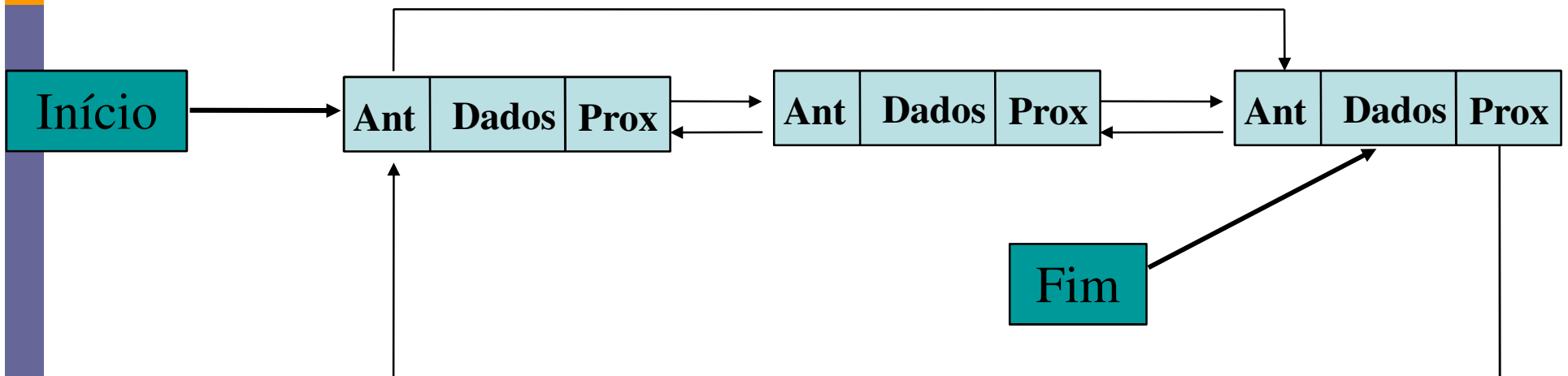
- Para uma lista com encadeamento duplo, cada Nodo tem três campos:
 - Dados
 - Prox. (Referência ao próximo Nodo)
 - Ant. (Referência ao Nodo Anterior)

Encadeamentos Duplos

Lista duplamente encadeada



Lista com encadeamento duplo circular



Exercício:

- Implemente em python:
 - Lista estática com 10 elementos
 - Com as funções Básicas sobre os elementos:
 - Inserir
 - Remover
 - Pesquisar
 - Alterar
 - Listar
 - Com as mesmas funções básicas:
 - Lista Encadeada simples
 - Lista Duplamente Encadeada
 - Lista Circularmente Encadeada
 - Lista Circularmente e Duplamente Encadeada